



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ORÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1968
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE ELSTÁQUIO • CEP: 30.720-340 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Transformação íntima necessária...

Hoje a casa de Glacus recebe centenas de pessoas diariamente, buscando lenitivos para as suas dores morais e físicas.

Temos a tarefa do Receituário Mediúnico, com cerca de 1200 solicitações mensais.

É grande o número, e entre estes são muitos aqueles que chegam à primeira vez na Casa e julgam que através do receituário irão encontrar soluções para seus problemas. Vale comentar que qualquer pessoa que chegue à Casa pode tirar a receita, o que não significa que na primeira vez que venha, tenha que tirá-la.

Chamamos a atenção para o fato de que o Receituário Mediúnico é um recurso que precisa ser usado com critério. É preciso ter a convicção da necessidade para solicitá-lo.

Considerando a afirmação de que muitos buscam no Receituário Mediúnico soluções para seus problemas, chamamos a atenção de que ele, o Receituário, é parte do tratamento, que com base nos preceitos da Doutrina dos Espíritos precisa ser somado à transformação íntima.

O Espírito Dias da Cruz, ligado entre outras tarefas ao Receituário

Mediúnico afirma: "...procuramos do plano espiritual trazer o lenitivo para as dores de todos. Dores físicas, dores morais...", "... procuramos trazer a medicação correta, procuramos trazer o passe magnético, curamos na visita espiritual aos enfermos, procuramos levar o auxílio, levar a cura. Mas, companheiros de lutas, ainda falta aquela compreensão dos que procuram as casas religiosas, que procuram o auxílio a todos os momentos, falta ainda a compreensão do que podem fazer por aqueles que estão ao seu lado, fazer o melhor, trazer a cura muitas vezes espirituais, a boa vontade, o coração aberto à tarefa fraterna, a amizade, o carinho, o amor, a transformação.

Procuramos companheiros a cura para nossos males muitas vezes egoisticamente, e nos esquecemos, espíritos desencarnados e espíritos encarnados, que existem corações que sofrem mais do que o nosso".(*)

Estas palavras vêm reforçar que a cura, a solução de problemas parte de um complexo de ações nossas e daqueles que estão ao nosso redor.

É um somatório que envolve AMOR, FRATERNIDADE, AMIZADE, CARINHOS, MEDICAMENTOS, (se necessários)+PASSES+ÁGUA

FLUIDIFICADA+LEITURAS+TRABALHO ÁRDUO e principalmente, MUDANÇA DE ATITUDE. É preciso que ainda não esqueçamos das necessidades do espírito.

Há alguns dias atrás recebemos em nossa casa a visita de um amigo de infância da família, que vivia na Favela do Marmiteiro (onde é hoje a Via Expressa, próxima à sede da FEIG). Menino de família pobre, afirmou com os olhos brilhantes que nunca viu Favela tão boa de se morar. Todos eram amigos e se ajudavam. Relembrou da época em que batia de porta em porta, com uma lata de gordura de côco pedindo comida para seus pais e irmã. E ainda disse que havia realizado seus maiores sonhos - ser motorista profissional e dar uma casa para seus pais morarem.

Hoje ele é um pai de família, com um emprego onde exerce a profissão e como não pôde comprar a casa para os pais, levou-os para morar com ele.

Talvez você esteja se perguntando o que isto tem a ver com o assunto inicial desta matéria. Eu por ser uma das mais novas da minha família desconhecia aquela história que mexeu muito comigo. Foi fácil perceber naquela maneira dele falar de sua vida, uma satisfação que vinha lá de dentro,

por ele ter conseguido vencer as dificuldades reais do seu caminho e realizar seus sonhos.

E fiquei pensando quantas vezes desanimamos de projetos nos primeiros obstáculos; de tratamento de saúde nos primeiros insucessos... E ainda o quanto esperamos de fora soluções de problemas muitas vezes imaginários.

Lembrando ainda as palavras do nosso Dias da Cruz: "Estamos juntos do plano espiritual auxiliando a todos vocês. Muitos não escrevem, não pensam em pedir, sofrem mas trabalham. Nós estamos atentos a isto, nós fazemos visitas espirituais para aqueles que necessitam e ainda não sabem o caminho, mas têm a receber, têm o mérito da tarefa, têm mérito do dever cumprido..."(*)

Que possamos refletir sobre nosso dia a dia, avaliando o quanto temos feito pela transformação de nós mesmos, a fim de alcançarmos lenitivos para as nossas dores morais, espirituais e físicas.

Façamos a nossa parte!
Evangelho, Ação e Transformação, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

(*) palavras do Espírito Mentor Dias da Cruz na reunião de terceiro domingo de setembro/97.



Agradecemos comovidos todos os cartões com votos de um Ano Novo cheio de paz, harmonia e trabalho que os nossos leitores enviaram para a redação do Jornal Evangelho e Ação e Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Todos nós tarefeiros da Casa de Glacus, diretores e freqüentadores retribuimos esses votos e enviamos a todos as nossas mais caras vibrações.

Obrigado e muita paz.

Editorial

Instruir-nos durante toda a nossa vida é uma necessidade vital. Estamos sempre aprendendo, nos informando, refletindo e melhorando.

Foi com esse intuito que nos foi permitido renascer aqui na Terra.

Como espíritas, tenhamos em mente, a importância do estudo, dentro da doutrina que abraçamos. Aliando coração e mente, teremos resultados mais seguros no nosso dia-a-dia.

A literatura diversificada e em grande número, permite que estudemos escolhendo autores e forma de escrita que mais nos agradam, para que assim, aos poucos, nos aventuremos a estudar obras de entendimento mais difícil mas de teor

indispensável a nossa formação espírita.

Sem esquecer de Kardec e seu legado, que nos norteia na compreensão da Doutrina Espírita, não nos esqueçamos de encontrar alegria na literatura edificante e construtiva que nos alerta ensinando e fortalecendo.

Façamos do livro espírita um companheiro de todas as horas. Aquele a quem podemos recorrer sempre, seja na dor, na alegria, na saudade, na decepção, nas realizações, na harmonia, no equilíbrio e principalmente no aprendizado.

Que Jesus nos ilumine hoje e sempre.

A vida do espírito na Terra é roteiro obrigatório na travessia evolutiva

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso de datilografia

□ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

□ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

□ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

□ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

□ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

□ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.



O salão de reuniões da FEIG sempre se encontra lotado

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Menor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Futuramente um colégio

profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

□ Creche Irmão José Grosso

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 15 de fevereiro e 15 de março de 1998, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da

Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG Fone: (031) 411.929-411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131

MENSAGEM



... Confiamo-nos a Jesus, agindo e abençoando constantemente, porque encontramos, no Mais Além, o princípio da caridade por norma de ação.

Se quisermos a própria melhoria e progresso, empenhamo-nos hoje a transmitir aos que nos rodeiam, semelhante chave de luz, a única que se nos mostra capaz de abrir as portas da Senda para o Mais Alto.

É por isso que vos reafirmamos na condição habitual de companheiro e servidor: - Filhos, amar sempre, com esquecimento de nós mesmos é o caminho e a luz para o caminho.

Ainda assim, devotados à concretização desse programa de origem divina, acrescentemos que perseverar no bem, amando e servindo, a despeito de todas as lutas e de todas as provações da jornada, é o imperativo dos imperativos do amor que não podemos e nem devemos esquecer.

Bezerra de Menezes
Livro: Bezerra, Chico e você

Com a ciência o homem descobre a casa em que nasceu para a imortalidade, com a filosofia, aprende a viver e com a religião desenvolve as próprias asas que o transportarão à excelssitude imperecível a que se destina.

Emmanuel

A morte de alguns representa a vida para outros

Relato Espiritual

Antes da nossa narrativa faz-se necessário alguns esclarecimentos a respeito dos espíritos que vão ser aqui enfocados:

Maria Ângela - jovem senhora enferma, visitada por uma equipe da FEIG, durante algum tempo e desencarnada em setembro de 1987.

Neusinha - criança de 7 anos também enferma, visitada por outro grupo de cooperadores até o seu desenlace.

Neusa - tia da menina Neusinha, até então completamente desconhecida para nós.

Passemos então ao relato:

Encontrava-me então na tarefa da psicografia no receituário mediúnicu quando percebi estar o meu espírito caminhando por larga e brilhante avenida que já nos era familiar.

Apesar do horário, 21:00 horas, a claridade nos circundava, fazendo com que em torno parecesse estar brilhando o sol.

Olhamos à nossa direita e pudemos notar que logo após a calçada erguia-se um muro extenso de um metro de altura encimado por mais um metro de cerca viva ou ciprestes.

Observamos que o nosso amigo espiritual Calimério vinha logo atrás de nós em palestra com outro espírito. Vimos a saber mais tarde que o outro espírito chamava-se Chapout Prevout e era médico.

Chegamos em frente a um grande portão prateado que, possuía no centro e logo acima uma espécie de globo amparado por duas hastas. Quando o portão abria-se o globo dividia-se ao meio.

Logo que atravessamos o portão, divisamos a enfermeira Ilka que nos cumprimentou.

Andamos por bem cuidado e lindo jardim, no qual o verde imperava. O jardim possuía uns 20 metros de largura. Ao fundo deparamos com um grande edifício, lembrando os mosteiros do século XVII. Em seu frontispício lemos: "Instituto Chapout Prevout".

Compunha a entrada do edifício alva e imponente escadaria, composta por três degraus bastante longos, eu diria de 40 metros cada um.

Subimos os degraus e nos deparamos no hall de entrada com um espírito de mulher, trajando túnica amarela, a nos sorrir docemente. Imediatamente reconhecemos a nossa amiga Maria Ângela.

O nosso instrutor Calimério se adiantou e disse cumprimentando-a: "a nossa irmã vai bem, estou feliz".

Acompanhamos a nossa irmã. Após atravessarmos o hall ela nos falou: "Vou te mostrar uma surpresa".

Acompanhamos a nossa Ângela.

Subimos a escadaria para o andar superior. De repente a nossa irmã nos disse chorosa: "- quanta saudade das crianças, sei que o meu esposo vai bem. Graças a Deus estou recolhida nessa casa abençoada".

E segurando-me a mão conduziu-nos ao corredor da esquerda, no segundo andar.

Deparamo-nos então com uma criança que demonstrando conhecer-nos perguntou: "- Tio, o senhor aqui?"

"Não reconheci a garotinha. Imediatamente, Calimério colocou a sua mão em minha cabeça, e na presença do Dr. Chapout Prevout, da nossa irmã Ângela e da menina recordei toda a cena do nosso encontro com aquela criança.

Seu nome era Neusa. Nós a chamávamos carinhosamente de Neusinha e recordamos do tempo em que a visitávamos. A nossa menina havia desencarnado um processo canceroso no cérebro.

Após esses esclarecimentos Maria Ângela nos apresentou a Sra. Neusa, tia de Neusinha e que também desencarnou fúmada pelo câncer.

Ângela falou-nos de suas lutas, suas descobertas. Disse-nos que agradecia de coração a todos os companheiros que a visitaram com tanto carinho, durante a sua enfermidade. Disse-nos também que sabia da grande amizade que todos a dedicaram, criando assim, laços espirituais imorredouros. E demonstrou tranqüilidade ao completar: "- Já estou sabendo o porque do meu prematuro desenlace. Nesse Instituto todos nós já fomos comprometidos com o passado".

E encorajada pela Sra. Neusa prosseguiu: "- A esperança para mim era tudo. Não desconhecia o meu estado de saúde, mesmo dando provas a todo instante de que eu poderia me recuperar".

Era chegado o momento do término da nossa conversa.

"Tia" Neusa fazia a prece de Káritas e tinha o peito nimbado de luz. A nossa Maria Ângela sofejava o hino da irmã Scheilla.

Não sei como me despedi de todos.

No meu retorno ao receituário, o nosso instrutor Calimério nos explicava que só nos foi dado registrar esse fato, mas que o Instituto abriga ainda mais de 200 criaturas recém-desencarnadas pelo processo do câncer.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão do mundo espiritual, enquanto o mesmo encontrava-se exteriorizado, durante o trabalho de psicografia do receituário mediúnicu

Para Meditar...

Techo do Livro Paulo e Estevão

... Poderemos atender muitos doentes, ofertar um leito de repouso aos mais infelizes; mas sempre houve e haverá corpos enfermos e cansados, na Terra. Na tarefa cristã, semelhante esforço não poderá ser esquecido, mas a iluminação do espírito deve estar em primeiro lugar. Se o homem trouxesse o Cristo no íntimo, o quadro das necessidades seria completamente modificado. A compreensão do Evangelho e da exemplificação do Mestre renovaria as noções de dor e sofrimento. O necessitado encontraria recursos no próprio esforço, o doente sentiria, na enfermidade mais longa, um escoadouro das imperfeições; ninguém seria mendigo, porque todos teriam luz cristã para o auxílio mútuo, e, por fim, os obstáculos da vida seriam amados como corrigendas benditas de Pai amoroso a filhos inquietos...

Emmanuel

Aprendendo com Chico



Remédio contra a vaidade

Encontra-se o Chico com um irmão que sofria de insônia, o qual lhe pede conselhos.

Lembrando-se de André Luiz, cujos maravilhosos livros, por ele recebidos, registram esclarecimentos inéditos, pediu ao companheiro para DORMIR BEM, e VIVER BEM, com Jesus na mente e no coração, e daí, nos atos de todo instante, antes de dormir, por isso, que lêsse o Evangelho e meditasse seus ensinamentos, que pedisse ao Seu Autor possibilidades para ser útil, fazer o bem. De manhã, que também procedesse assim e levantar-se-ia melhor, como melhormente haveria de dormir.

Dias depois, encontra-se com o insono. Era toda alegria e agradecimento. Trazia no bolso várias mensagens de Emmanuel e de André Luiz e já havia repetido seus conselhos à família, aos companheiros de serviço. Com o Evangelho lido e praticado, havia aprendido a viver bem, a dormir bem, a comer bem.

O médium satisfeito despede-se do irmão. No escritório da Fazenda os colegas já sabiam da bela ação do Chico. E, enrolado na onda dos elogios, acreditou em que, de fato fizera um ato de caridade. Sentado à mesa do trabalho, sorriu alegrado com o acontecido. Emmanuel lhe aparece sorrindo e lhe diz:

- Fêz uma bela ação, Chico!

- Sim, meu Pai, e todos se mostraram satisfeitos.

- Também estou. Mas não fique vaidoso com isso, porque, pensando bem, você não fêz vantagem nenhuma...

- Por quê?

- Porque deveria ter feito isso... desde há dois mil anos!...

- Tem razão, estou agindo bem mas agindo tarde...

E a lição nos serviu como uma justa carapuça...

Fonte: Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

A cristalização do espírito se faz através da permanência no erro

Você Sabia?

"O primeiro laboratório de pesquisas espíritas do mundo foi construído em Athens County, município de Cover, Estado de Ohio, nos Estados Unidos, por Jonathan Koons, sob ordem e orientação dos espíritos que, através de seu filho Nahum, de 18 anos, traçaram os planos e desenhos, inclusive de uma sala especial para experiências.

Nesse laboratório espírita foi obtido, pela primeira vez nos anais do espiritismo moderno, o fenômeno da escrita direta. A segunda ocorreu no ano de 1850 na casa do senador para o distrito de Rode Island, James F. Simmons.

Foram os membros da família Koons que construíram, seguindo os esquemas e desenhos dos guias espirituais, pela primeira e única vez na História do Espiritismo, um aparelho para detectar e localizar a força e o ponto magnético dos médiuns e assistentes participantes das reuniões mediúnicas, inclusive o ectoplasma, elemento indispensável para a produção dos efeitos físicos, emanado do médium.

O aparelho, segundo descrições

da época, era composto de elementos de cobre e de zinco dispostos de maneira complicada. Graças a esse acumulador de ectoplasma, os Koons conseguiram notáveis fenômenos psíquicos. Os desenhos do aparelho foram publicados numa revista da época *The Spiritual Clarion* mas, infelizmente, perderam-se.

Os Espíritos mentores da família Koons, deram também a receita de uma solução fosforescente para ser colocada sobre a mesa mediúnica, para que as mãos materializadas dos Espíritos presentes pudessem mergulhar nela, tornando-se visíveis em todos os seus movimentos.

Os Espíritos conseguiram, utilizando os recursos mediúnicos dos Koons bem como dos aparelhos construídos sob sua orientação e da câmara espírita, realizar fenômenos notáveis de efeitos físicos, onde se destacavam os concertos espirituais dados nos fim das sessões e acompanhados por um coro do além, descritos ambos como inesquecíveis pelos que participaram do grupo."

Fonte: Correio Fraternal do ABC

Formatura do Colégio Rubens Romanelli de 1997

Aconteceu no dia 05.12.97 mais uma colação de grau dos alunos do Colégio Professor Rubens Romanelli. Foram 38 jovens que ingressaram para o mercado de trabalho, comotécnicos em administração.

Vale comentar que quase todos estavam vinculados a empresas na função de estagiários remunerados, e a perspectiva é que sejam aproveitados como funcionários.

A solenidade foi no Clube dos Oficiais da Polícia Militar e contou com a presença de tarefeiros da Casa de Glacus, profissionais do Colégio, familiares e amigos dos alunos.

Solenidades como esta representam para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus a vitória sobre as dificuldades para conseguir os recursos para a manutenção, além de um trabalho integrado, onde todos, por conhecerem os objetivos e qualidade do ensino fornecido, temos nos engajado, revisto posições e trabalhado por soluções.

É a função escola da Fundação Espírita Irmão Glacus sendo cumprida.

Agradecemos a todos - alunos, pais, profissionais do Colégio, tarefeiros e aqueles que das mais variadas formas fazem parte desta vitória.

Para 1998 teremos muito trabalho; os desafios continuam, mas aproveitando esta oportunidade convidamos a todos para que façam visitas ao Colégio Rubens Romanelli e conheçam de perto o trabalho desenvolvido.

Vale a pena!

A mensagem de Jesus

"Não temais, porque eis que aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo. Pois, na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é o Cristo, o Senhor".

(Lucas, 2:10-11)

Aos cânticos de numerosa banda celestial, cujas vozes diziam: Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade, nasceria em Belém da Judéia, cumprindo as profecias, aquele que passaria a ser o nosso Mestre, o nosso guia espiritual.

Até então o campo religioso era árido, pois, prevaleciam tão somente as mensagens locais e circunscritas de Buda, Confúcio, Hermes, Krishna, Moisés, Lao-Tsé e Zoroastro. Do advento de Jesus Cristo até os nossos dias passou a prevalecer a mensagem cristã de sentido profundamente universal, abarcando toda a humanidade, falando de perto a todos os homens e dirigindo-se aos corações de todas as criaturas. O Deus parcial, rancoroso e vingativo, cheio de formalismos e que fazia freqüentemente extravazar o furor de sua ira, passou a ser suplantado pelo Deus de infinita misericórdia, Pai de justiça e de perdão.

A mensagem-cristã destituiu dos altares o temível deus, senhor dos exércitos que punia os erros dos pais nos filhos durante muitas gerações.

A mensagem de Jesus destruiu os deuses do paganismo, repletos de atos humanos, cujas celestiais narinas eram constantemente fumegadas com o cheiro de carne assada de animais, de escravos, de prisioneiros e de vítimas inocentes. Nosso Senhor Jesus Cristo nos trouxe uma mensagem de paz, de amor, de justiça e de tolerância; uma mensagem de caráter permanente; uma mensagem cujos postulados soerguem, anima e consola.

A mensagem de Jesus transcende de muito a mensagem de todos aqueles que o antecederam, é algo que facina pela excelssitude e encanta pela simplicidade. Vejamos alguns tópicos:

"Ao que quiser demandar contigo, para tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa - sê humilde de espírito, manso, justo, misericordioso, pacífico e limpo de coração - se alguém te ferir em uma face, oferece-lhe também a outra - se alguém te obrigar a ir carregado mil passos, vai com ele mais dois mil - dá

a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes - não condenes para que não sejas condenado - perdoa a quem te ofenda quantas vezes se façam necessárias - ama o próximo como a ti mesmo, inclusive os teus inimigos - faze o bem aos que te odeiam - ora pelos que te perseguem e caluniam - quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita, etc...

A mensagem de Jesus, entretanto, não foi ainda compreendida. Os ensinamentos contidos na grande mensagem foram deturpados, introduzindo-se-lhes preceitos e formalismos profundamente humanos. Nos idos da Idade Média os homens acenderam fogueiras para, em nome dessa mensagem, dissimar os chamados herejes. Aqueles que se arrogaram em expoentes dessa mensagem, criaram um deus à sua imagem e semelhança.

A fonte da água-viva que deveria jorrar perenemente para a vida eterna, passou a ser minúsculo riacho de água conspurcada.

O Espiritismo vem agora restabelecer a mensagem de Jesus, em seu verdadeiro pedestal, restaurando a sua singeleza e fazendo com que ela, seja realmente lenitivo para os sofredores, para os desajustados e para os desamparados.

A Doutrina Espírita vem cumprir a promessa de Jesus em torno do Consolador, cuja missão primária consiste em restabelecer a Mensagem Cristã em seu devido lugar, em toda sua plenitude. As comportas da Mediunidade foram abertas e o Espírito está sendo derramado sobre toda a carne, conforme predissera Joel, a fim de que mensagem do amor, que nos foi legada pelo Cristo há quase vinte séculos, equacione os problemas angustiastes da humanidade, dando-lhes paz e felicidade.

"Mas o Paráclito (Mentor) o Espírito Santo (Espírito de luz, Espírito evoluído, Espírito perfeito, Espírito da verdade) a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito" (João, 14:26).

Anabor Cardoso de Araújo

A avareza é uma das muitas moléstias que atacam o homem invigilante



Quanto aos variados cursos de formação de médiuns, espalhados por toda parte, são úteis, de fato, para os indivíduos?

Raul - Sempre que nos reunimos com o objetivo de estudar o Espiritismo, encontramos razões para alegrias imensas.

O Espiritismo é um filão notável, aclarando a nossa visão, desenvolvendo-nos o intelecto e ajustando-nos às experiências amadurecedoras.

O que nos deve chamar a atenção, a fim de que nos precatemos, é o fato de entendermos os cursos de formação de médiuns como curso formal, com graduações e notas, provas e formaturas. Isto porque o sentido do curso, se desenvolvido nessas bases, fará entender ao cursando, ou aluno, que, quando ele o concluir estará formado. Então, terá que ser médium a qualquer custo, podendo surgir fortes predisposições à mistificação ou excitações que levem o indivíduo às bordas dos fenômenos anímicos, pela

ansiedade de dar comunicações.

Os estudos espíritos devem ser descontraídos e agradáveis, permitindo trocas de experiências, facultando o crescimento geral. O estudo da mediunidade, por outro lado, não passa do estudo de uma parte do conhecimento espírita, devendo ser feito, por isto, associado aos demais temas da Doutrina Espírita.

Sobre os cursos de formação de médiuns que distribuem carteiras e diplomas aos seus concluintes?

Raul - Embora respeitemos as intenções de qualquer pessoa, dizemos que nessas atitudes nada existe do pensamento do Espiritismo, cujas propostas são de trabalho e renovação, sem atavios, sem ilusões, sem competições com os estabelecimentos e concepções das instituições do mundo, ainda quando respeitáveis na pauta dos valores terrenos.

Fonte: Diretrizes de Segurança
Divaldo Franco e Raul Teixeira



Livro dos Espíritos

264 - O que orienta o Espírito na escolha das provas?

- Ele escolhe as que lhe podem servir de expiação, segundo a natureza de suas faltas, e fazê-lo adiantar mais rapidamente. Uns podem impor-se uma vida de misérias e privações, para tentar suportá-la com coragem; outros experimentar as tentações da fortuna e do poder, bem mais perigosas pelo abuso e mau emprego que lhes pode dar e pelas más paixões que desenvolvem; outros enfim, querem ser provados nas lutas que terão de sustentar no contato com o vício.

265 - Se alguns Espíritos escolhem o contato com o vício, como prova, há os que o escolhem por simpatia e

pelo desejo de viver num meio adequado aos seus gostos, ou para poderem entregar-se livremente às suas inclinações materiais?

- Há por certo, mas só entre aqueles cujo senso moral é ainda pouco desenvolvido; a prova decorre disso, e eles a sofrem por tempo mais longo. Cedo ou tarde compreenderão que a satisfação das paixões brutais tem para eles conseqüências deploráveis, que terão de sofrer durante um tempo que lhes parecerá eterno. Deus poderá deixá-los nesse estado até que eles tenham compreendido suas faltas, pedindo por si mesmos o meio de resgatá-las em provas proveitosas.

A prece recompõe

"E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos." - (Atos, 4.31.)

Na construção de simples casa de pedra, há que despende longo esforço para ajustar ambiente próprio, removendo óbices, eliminando asperezas e melhorando a paisagem.

Quando não é necessário acertar o solo rugoso, é preciso, muitas vezes, aterrar o chão, formando leito seguro, à base forte.

Instrumentos variados movimentam-se, metódicos, no trabalho renovador.

Assim, também é na esfera de cogitações de ordem espiritual.

Na edificação da paz doméstica, na realização dos ideais generosos, no desdobramento de serviços edificantes, urge providenciar recursos ao entendimento geral, com vistas à cooperação, à responsabilidade, ao processo de ação imprescindível alavanca renovadora, demovendo obstáculos no terreno duro da incompreensão.

A oração é divina voz do espírito no grande silêncio.

Nem sempre se caracteriza por sons articulados na conceitualização verbal, mas, invariavelmente, é prodigioso poder espiritual comunicando

emoções e pensamentos, imagens e idéias, desfazendo empecilhos, limpando estradas, reformando concepções e melhorando o quadro mental em que nos cabe cumprir a tarefa a que o Pai nos convoca.

Muitas vezes, nas lutas do discípulo sincero do Evangelho, a maioria dos afeiçoados não lhe entende os propósitos, os amigos desertam, os familiares cedem à sombra e à ignorância; entretanto, basta que ele se refugie no santuário da própria vida, emitindo as energias benéficas do amor e da compreensão, para que se mova, na direção de mais alto, o lugar em que se demora com os seus.

A prece tecida de inquietação e angústia não pode distanciar-se dos gritos desordenados de quem prefere a aflição e se entrega à imprudência, mas a oração tecida de harmonia e confiança é força imprimindo direção à bússola da fé viva, recompondo a paisagem em que vivemos e traçando rumos novos para a vida superior.

Fonte: Vinha de Luz - Emmanuel - Chico Xavier

Notícias da Casa

Os Departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus já fizeram seus planejamentos para o ano de 1998.

Divulgamos abaixo as principais atividades dos dois primeiros meses. Nos números posteriores iremos divulgando as atividades dos outros meses. Acompanhe e participe!

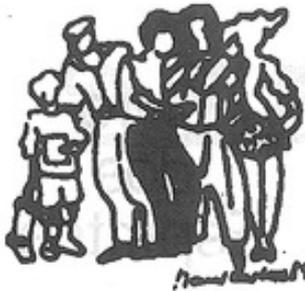
Janeiro

Dias	Horário	Cursos e Reuniões	Local
01 a 29	20:00	Reuns. Públicas. Apres. Coral	salão da FEIG
03 a 31	10:00	Evang. de adultos - pela manhã	salão da FEIG
17 a 31	15:00	Curso Princ. Fundamentais I	salão da FEIG
18	16:00	Convívio Espiritual (3º domingo)	Fundação

Fevereiro

03	15:00	Aniversário da Creche José Grosso	Fundação
05 a 26	20:00	Reuns. Públicas. Apres. Coral	salão da FEIG
07 a 28	15:00	Curso Princ. Fundamentais I	salão da FEIG
08	09:00	Reunião/Evangelizadores	FEIG 3º andar
15	16:00	Convívio Espiritual (3º domingo)	Fundação
21	10:00	Teatro SLU (Evangeliz. adultos)	salão da FEIG

Os médiuns são os filhos pródigos, que retornam à gleba paterna para labor retificante



ESPAÇO JOVEM

Ama e serve

Quando reencarnamos, os primeiros instrumentos que recebemos do Pai para o trabalho edificante de servir e amar são nossos familiares. Muitas vezes não nos damos conta disso e a escola das almas, nosso lar, não recebe a verdadeira atenção de nossa parte.

Um dos melhores locais para a prática dos ensinamentos de Jesus é o lar terreno pois é nele que estão reencarnados afins e em dívida com eles próprios.

É na convivência familiar que nos conhecemos na mais pura essência e ao nossos familiares. O tratamento que damos aos nossos parentes, às vezes chega a ser pior do que ao dado ao desafeto. E é aí que paramos e refletimos, lembrando-nos do segundo mandamento de Jesus: "Amai o próximo como a si mesmo". A partir daí nos envergonhamos porque quase sempre esquecemos de praticar este mandamento com o próximo mais próximo, a nossa família.

Dedicamos nosso tempo a inúmeras tarefas e deixamos de lado aqueles que nos abrigaram em mais uma oportunidade da reencarnação.

Reclamamos do salário, do transporte coletivo, do mau tempo e acabamos não agradecendo ao Pai Maior a volta para casa depois do

trabalho ou da escola, onde encontramos no nosso lar, de braços abertos e com um sorriso nos lábios, algum ente querido, pai, mãe ou irmãos, a nos dar boas vindas após mais um dia de luta.

Dos problemas familiares, constantemente nos lembramos do pai alcoólatra, do irmão viciado, das brigas e discussões e nos esquecemos de que se temos determinados conflitos para serem solucionados é porque o Pai, na Sua infinita sabedoria e justiça, sabe que somos capazes de resolvê-los.

Estamos em mais um início de ano, procuremos então fazer um balanço de todos os fatos ocorridos, bons ou não, do ano que se findou e que, através dos ensinamentos do Evangelho, possamos mudar nossas atitudes e tentar por em prática todos os conhecimentos apreendidos.

Ainda, não nos esqueçamos que a melhor maneira de conviver em harmonia com o próximo é estar em paz consigo mesmo, se auto-descobrimos, se doando, aprendendo a perdoar e o que é melhor, fazendo a reforma íntima em nós mesmos.

Então, ama e serve sempre!!!

Juliana Alves de Paula

Leitura do Mês



Nossos filhos são Espíritos

Hermínio Corrêa de Miranda

Apesar da fase altamente tecnológica em que vivemos, na qual já foi possível penetrar recônditos inimagináveis do Universo, o homem hodierno se mostra incapaz de solucionar problemas básicos, tais como a educação de seus filhos.

Sob o olhar de uma criança, raramente reconhecemos algo além daquele pequeno corpo, frágil, indefeso, dependente de cuidados especiais para sobreviver. Esse conceito imperfeito justifica lamentavelmente as altas estatísticas de aborto, de menores de rua, de exploração do trabalho infantil, entre outros dados que envergonham a dignidade humana.

Nossos filhos são Espíritos trata justamente desse assunto, ampliando significativamente esse modelo social restrito e deficiente da criança. Utilizando-se de dados de pesquisas científicas modernas, totalmente de acordo com os preceitos espíritas e ainda ilustrados com histórias reais, Hermínio C. Miranda discorre, sob a forma de diálogos com o leitor, múltiplos aspectos da infância, com admirável simplicidade e clareza.

Esse livro constitui material imprescindível para compreendermos a importância da fase infantil, transformando-se em valioso auxílio para a educação das crianças que, em futuro próximo, refletirão o nosso encaminhamento.

Memórias de um médium

"Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam". Mateus, cap. V, v.43.

A literatura espírita continua a nos dar grandes ensinamentos. São obras que nos mostram as nuances de um plano espiritual palpável, pela seriedade das histórias relatadas por autores desencarnados atuando em dedicados médiuns prestadores de seu tempo em missão terrena.

Aprendemos muito com ela. Sabemos da atuação de espíritos tidos como "trevosos" e que na verdade podemos chamá-los de pouco esclarecidos. São os que ainda não puderam ter acesso à luz por terem o coração endurecido nas trevas. Ainda não vislumbraram a beleza e a pureza de agir em bem em prol do seu semelhante, deixando de lado as amarguras e as desilusões criadas por erros cometidos em outras épocas. Uns reencarnam como marido e mulher não sabem conviver pois esta luz ainda não se fez presente em seus corações. Pais e filhos não se entendem e irmãos se degladiam por pouca coisa dentro do lar. Essa é a imagem que podemos observar em muitos lares. Ali, se soubessem que estas divergências podem ter um fim, com a paz chegando finalmente aos corações angustiados, bastando que uma das partes olvidasse os desaforos e intrigas da outra, criando um clima de harmonia mesmo que unilateral. Este ato geraria uma onda benéfica que atingiria outras mentes sintonizadas no plano espiritual com a baixa vibração do ambiente, permitindo que dezenas, talvez centenas de irmãos fossem beneficiados com a luz vinda de Mais Alto, em favor do lar ou local de trabalho. Tive recentemente a oportunidade de ver e sentir esta desarmonia, observando um lar necessitado de preces e, urgentemente, do Culto Cristão no Lar. Marido e mulher não se

entendiam por anos. A filha chorosa, desajustada por se sentir desamparada e não amada, acreditando que todos a evitavam por não gostarem dela. O ambiente se mostrava lamacento, como se cipoais prendessem todos naquele local. Um verdadeiro ambiente umbralino se me permitiu dizer desta forma, para ser bem coerente. Estavam no local, como verdadeiros moradores, centenas de espíritos que faziam uma verdadeira festa, imantando corações e mentes dos encarnados nesta teia de discórdia. Éramos nós, os visitantes, criaturas não bem-vindas, indesejadas mesmo naquele lugar. Mas a nossa missão era nobre e não devemos comentar para não penalizar ainda mais esses companheiros. Os desencarnados giravam sobre, por e entre os encarnados falando impropérios e nos expulsando aos berros. Diziam que também nos afetariam como se falar fosse o mais importante no momento. Não poderiam nos atingir por causa dos nossos bons e sublimes propósitos. Mas, sentimos o impacto e logo nos ligamos em preces aos planos maiores. Valeu a lição. Estudar mais e mais, ler boas obras, nos sintonizarmos com boas vibrações aos companheiros de luz para conseguirmos equilíbrio e auxílio. Pedimos pelos moradores encarnados e desencarnados mas sabemos que depende somente deles quebrar estes grilhões de centenas de anos de desavenças, ódio e dor. A Doutrina Espírita nos fornece estes esclarecimentos para nossa elevação, melhoria material e espiritual nesta encarnação.

Entendamos portanto para que façamos o melhor para o nosso irmão, nosso semelhante, pois no amanhã da vida futura poderemos ser os necessitados do amparo daqueles que hoje desprezamos e odiamos.

Obrigado Jesus, obrigado obreiros do plano espiritual.

Vasco Araújo

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmo Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Tanto a morte como o nascimento são marcos na grande caminhada evolutiva



As Bem-Aventuranças (III)

Mat 5:1-12

Jesus, pois, vendo as multidões, subiu ao monte; e, tendo se assentado, aproximaram-se os seus discípulos, e ele se pôs a ensiná-los, dizendo:

1. Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.
2. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.
3. Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra.
4. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.
5. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.
6. Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.
7. Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.
8. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.
9. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

Diferentemente de Lucas, cujas bem-aventuranças referem-se ao plano físico, direcionadas à *personalidade* (Espírito encarnado), Mateus transcreve os ensinamentos de Jesus relativos à *individualidade*, o espírito. Apesar de enumerarmos nove bem-aventuranças, elas são na verdade em número de sete, as quais referem-se à evolução do homem, uma vez que as duas últimas representam apenas provações exteriores, acidentais que podem ou não ocorrer.

Primeira: os pobres de espírito, os humildes, os simples. São felizes os que, ainda algemados no cárcere da carne, buscam espiritualizar-se por todos os meios ao seu alcance. "mendigam" esse Espírito que neles reside, mas que tão oculto se acha. São os candidatos mais sérios ao "reino dos céus", que é o *reino espiritual*, acima dos reinos mineral, vegetal, animal e hominal. Quando atingido conscientemente tal reino, mesmo estando a criatura ainda na matéria, traz a realização do objetivo máximo da evolução (passar de um "reino" a outro). Todo o ensinamento do Mestre, com palavras e exemplos, visou e visa a ensinar aos homens como abandonar o reino hominal para atingir o reino espiritual (ou "dos céus", ou "de Deus").

Segunda: os que choram. Não se trata de chorar por chorar, lamentando-se da vida, o que nada adiantaria à evolução. Compreendendo a necessidade imperiosa de evoluir,

chora o espírito pela dificuldade de libertar-se das sensações causadas por forças externas, cujas portas são os cinco sentidos por onde entram as "tentações", as provações, os sofrimentos que ainda lhe ferem a sensibilidade. Felizes os que choram essas lágrimas porque, se compreenderem seu estado, têm meios de sair dele e serão consolados com a libertação dessas angústias torturantes, porém purificadoras.

Terceira: os mansos, que herdarão a Terra. Há uma constante no pensamento do Antigo e no Novo Testamentos, neste sentido: a Terra será o prêmio dos justos, que aí encontrarão a paz perfeita. Não se fala em herdar o "céu", mas a Terra, este mesmo planeta, transformado em mundo de regeneração, depois que dele tiverem sido expulsos todos os que buscam e causam os sofrimentos. Conservará como seus habitantes (pela reencarnação) aqueles que, com ela, também tiverem evoluído por meio da mansidão, da paciência, da doçura e da humildade.

Quarta: os famintos e sedentos de justiça (perfeição). Como podem ser louvados os que exigem justiça, se logo após são ditos felizes os *misericordiosos*? O sentido que melhor se coaduna com a bem-aventurança seguinte só pode referir-se aos que aspiram ardente e sequiosamente à *perfeição*, ao *ajustamento* de si mesmos às leis divinas. Serão felizes precisamente os que buscam a perfeição do caminho,

ao invés da tortuosidade dos enganos; os que esforçam-se em conformar-se, em ajustar-se aos desígnios superiores. Esses hão de ser saciados em suas aspirações.

Quinta: os misericordiosos, aqueles que se compadecem do que erra, porque nele não vêem a maldade, mas apenas ignorância e infantilidade. Obterão misericórdia porque sabem distribuir o bem sem medida, servindo sempre, sem jamais cogitarem de merecimentos ou prêmios. Em tal estágio evolutivo, a criatura já ascendeu acima da personalidade egoísta, percebendo que só há um caminho: o aperfeiçoamento contínuo, sem paradas nem retrocessos. Com essa percepção, dedica-se a Deus nas criaturas, e às criaturas de Deus, servindo-as com todas as suas forças.

Sexta: os limpos de coração. Muitos a interpretam como a pureza no sentido de castidade, de não-contato sexual. Mas trata-se da limpeza no sentido da renúncia, de ausência total de apego, porque nada possuímos de nosso: tudo pertence ao Pai e nos é concedido por empréstimo temporário. Aquele que já atingiu esse ponto está desapegado de tudo, tem o coração limpo, superou as emoções e ama integralmente, sem distinções, a todos e a tudo. Os que se libertarem da matéria e até mesmo do seu próprio *eu pequenino*, verão a Deus; não, porém, uma visão física, mas espiritual.

Sétima: os pacificadores, os que

não somente têm a paz, como também a distribuem com suas vibrações de amor. Serão chamados, porque realmente o são, Filhos de Deus, do Deus de Paz, porque atingiram não apenas o encontro com o Cristo, mas a unificação permanente com Deus, que passa a viver plenamente na criatura. A bem-aventurança enaltece os pacificadores, os que com a sua simples presença, com a ação benéfica de sua aura, irradiam a paz, pacificando corações e pessoas.

As bem-aventuranças dão os sete passos essenciais da evolução íntima dos Espíritos, para atingir aquilo que Paulo afirma que todos deverão alcançar "até que todos cheguemos à unidade da convicção e do pleno conhecimento (pela vivência) do Filho de Deus, ao estado de Homem Perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4:13), ou seja, até que consigamos que o Cristo viva plenamente em nós e nossa vida seja unificada à Dele. Somente Jesus pôde nos indicar o Caminho para atingir a Vida e a Verdade, que Ele conhece por já tê-Lo percorrido em todos os seus estágios, vitoriosamente. Ele, que sobrepujou todos os planos, pode trazer-nos essas elucidações com toda segurança, não apenas com Suas palavras, mas com Sua vivência perfeita, sublinhada pelo sacrifício total em benefício da humanidade.

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T. Pastorino)



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

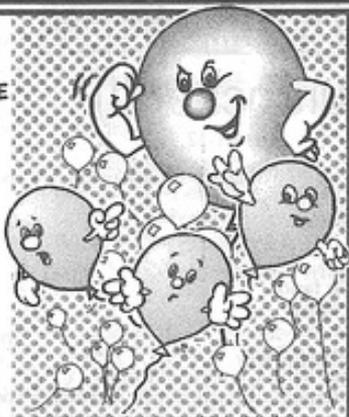
ZÉ BALÃO

POR RICARDO JANSEN

NA TERRA DOS BALÕES, MORAVA ZÉ BALÃO. CERTA VEZ, ALGUÉM, NÃO SE SABE QUEM, ELOGIOU SUA BELA COR, E TÃO VAIDOSO ELE FICOU QUE, IMAGINE SÓ: INCHOU!

ALGUÉM EXCLAMOU -MAS QUE BALÃO GRANDE! E ZÉ BALÃO SENTIU-SE TÃO IMPORTANTE, QUE DE NOVO SEU TAMANHO ALMENTOU.

COM O TEMPO, CADA VEZ MAIS ORGULHOSO SE TORNAVA E A VAIDADE O INCHAVA.



OS OUTROS BALÕES, NOTANDO QUE ALGO MUITO PERIGOSO PODERIA ACONTECER, COMEÇARAM A SE AFASTAR PERTO DO ORGULHOSO ZÉ BALÃO, TODOS TINHAM MEDO DE FICAR

CONTUDO, CERTO DIA, UM BALÃOZINHO QUERENDO AJUDAR, SE APROXIMOU E FALOU:

-ZÉ BALÃO! ... DESTE JEITO NÃO VAI DAR! TODOS OS BALÕES ESTÃO QUERENDO SE MUDAR! VOCÊ PRECISA SE CUIDAR! SEJA MAIS HUMILDE OLL.



MAS ZÉ BALÃO NÃO O DEIXOU TERMINAR DE FALAR



E DE REPENTE...

SCATAPLUMM!!!

...UM GRANDE ESTRONDO OCORREU E TODA A TERRA TREMELI! VOCÊ É CAPAZ DE ADIVINHAR O QUE ACONTECEU? ERA O POBRE ZÉ BALÃO, QUE CHEIO DE ORGULHO E VAIDADE, NÃO CONSEGUIU CONTROLAR A PRÓPRIA EMOÇÃO, E DE TANTA RAIVA, ACABOU ESTOURANDO EM VIOLENTA EXPLOSAO.

POIS É!...AINDA BEM QUE GENTE NÃO É BALÃO SENÃO, IMAGINE SÓ A CONFUSÃO!

Que Jesus abençoe a todos vocês!
Agradeço de antemão a atenção e o carinho que tenho recebido na Casa de Glacus. É a primeira vez que escrevo e estou muito feliz!

Nasci na religião espírita e confesso que estou muito mais intensamente ligada a ela depois que comecei a frequentar as reuniões públicas.

Tenho 20 anos e gostaria muito de ter informações mais detalhadas a respeito do curso de mediunidade e como posso fazer doações de roupas.

Que a Casa de Glacus possa continuar sempre fazendo esse trabalho maravilhoso e possa também continuar contagiando mais e mais pessoas assim como eu!

Atenciosamente,
Juliana Cristina
Belo Horizonte - MG

Querida Juliana,

Obrigado pelo incentivo e carinho com a nossa Casa.

Realmente frequentar as reuniões públicas é uma oportunidade de aprendizagem e luz, nosso mentor Glacus sempre pede frequência com assiduidade nas reuniões.

O curso de mediunidade já está programado. Será de 12 a 26 de setembro, de 03 a 24 de outubro, de 07 a 28 de novembro e de 03 a 12 e 19 a 26 de dezembro de 1998, sempre às 15:00 horas. Quanto a doação de roupas é só levá-las e entregá-las na Secretária da Fraternidade Espírita Irmão Glacus que o Departamento Feminino se incumbirá de distribuí-las.

Obrigado e que Jesus a abençoe hoje, agora e sempre.

Amados irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus,

Que a paz sempre esteja convosco!
Esta é a primeira vez que escrevo com muita alegria e paz no coração pelo imenso agradecimento de poder estar par de todas estas maravilhosas dádivas que saem dos seus corações; dádivas estas que somente mesmo a Misericórdia Divina poderá recompensá-los. A este maravilhoso Evangelho e Ação, a que chamo de "educador de mentes", que já recebo à quase um ano, sou sinceramente grata! Frequento há 3 anos o Centro Espírita de Caeté "Vicente de Paulo" e foram poucas as vezes que tive o prazer de ler estas maravilhosas mensagens de paz e de esclarecimento, pois estava de mão em mão.

Agora também o recebo e faço

questão de passá-lo para as mãos daqueles que precisam de uma palavra de amor.

Algumas vezes no mês estou com a presença maravilhosa do Grupo "Amor e Caridade" do meu amigo Dr. Silvano, a quem devo muitas obrigações e peço ao nosso Arquitecto do Mundo para que também os recompense.

Não só no meu Culto do Lar, mas também todos os dias eu peço a este Arquitecto para que continue abençoando os seus caminhos, as suas famílias, como também a todos aqueles que fazem algo de útil para o próximo - entidades, grupos ou pessoas que trabalham calados e nem sempre sabemos. Principalmente a todos os Espíritos que até hoje enfrentam muitos obstáculos, como sabemos, em propagar a verdadeira caridade, o verdadeiro amor. Espero que, em certo tempo, estes obstáculos se transformem em uma rocha de recordações e de obras, pois aí, todos farão algo para deixá-la de pé lembrando a palavra do Mestre: - "Feliz e sábio é aquele que constrói sua casa em cima de uma rocha".

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!
De quem muito os admira!!!!!!
Lydia Rubinete C. de Souza

Cara irmã Lydia,

Estamos felizes com sua cartinha tão amável.

Creia-nos suas palavras de incentivo e amor já nos colocaram determinados e resolutos na caminhada empreendida. Nosso jornal já foi carinhosamente chamado de muitas coisas, porém educador de mentes, é a primeira vez e isso nos fortalece e incentiva, pois a maior caridade que podemos fazer por alguém é educá-lo para prosseguir sem desfalecimentos.

Muito bonito seu gesto de passá-lo para que outros possam lê-lo, continue fazendo isso e seja nossa colaboradora na divulgação dos ensinamentos do Mestre.

Fazemos nossas as suas palavras de agradecimento ao Dr. Silvano, pois ele também nos ajudou muito quando fundamos a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, cedendo gentilmente as instalações do Amor e Caridade para as nossas primeiras atividades.

Obrigado pelos votos de feliz Ano Novo e pelo bonito cartão.

Muita paz.

AREDAÇÃO

IMPRESSO

No balanceamento de tuas ações não as rotule com pretensa bondade